

VIII Workshop Catarinense de Indicação Geográfica
VII Mostra de Produtos Tradicionais
30 e 31 de outubro de 2019
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Apresentações Orais

Grupo 2

Local das Apresentações: **Auditório Antonieta de Barros (ALESC)**

Data: **31 de outubro de 2019**

Seq.	Hora	Autor de Contato	Título do trabalho	GT
1	10h30	Danièle Hervé Quaranta Cabral	A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE UM SELO PADRÃO PARA AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS: VANTAGENS E DESAFIOS	GT4
2	10h40	Luiz Claudio Dupim	EVOLUÇÃO DAS NORMAS REFERENTES ÀS CONDIÇÕES DE REGISTRO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO INPI	GT4
3	10h50	Henrique Budal Arins	A INTERSECÇÃO DOS CAMPOS DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA, DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ENTRE 2014 E 2019.	GT1
-	11h00	Q&A		
4	11h05	Chrystianne Goulart Ivanóski	Design de embalagens: considerações sobre a cor na identidade de produtos	GT3
5	11h15	Rodrigo Augusto de Sousa Cavalcante	CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN EM PRODUTOS COM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: O CASO DA EMBALAGEM DE BIOMASSA DE BANANA VERDE	GT3
6	11h25	Marja Zattoni Milano	A Indicação Geográfica como instrumento para criação de uma cesta de bens e serviços territoriais: o caso da erva-mate do Planalto Norte Catarinense	GT3
7	11h35	Giancarlo Philippi Zacchi	SISTEMA DE REFERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE ROTAS TURÍSTICAS- SRPRTur: A CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DE DESIGN PARA O DESENVOLVIMENTO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS.	GT3

8	11h45	Rubenio dos Santos Barros	GESTÃO DE DESIGN APLICADA AO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS COM CERTIFICAÇÃO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: A SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE	GT3
-	11h55	Q&A		
9	13h30	Paulo Roberto Lisboa Arruda	A CARNE DE ITORORÓ: A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA COMO UM PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	GT3
10	13h40	Paulo Roberto Lisboa Arruda	A NOTORIEDADE DA PRODUÇÃO DE CEBOLA NA REGIÃO DE ITUPORANGA/SC: ASPECTOS HISTÓRICOS-CULTURAIS	GT1
11	13h50	Paulo Roberto Lisboa Arruda	FARINHA DE MANDIOCA DE BUERAREMA, BAHIA – POTENCIAL DE REGISTRO COMO INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG)	GT1
12	14h00	Keliane Miranda de Freitas	PRODUÇÃO DE VINHO ARTESANAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS	GT3
-	14h10	Q&A		
13	14h15	Eder Bruno Couto Curvelo	SISTEMA AGROALIMENTAR LOCALIZADO: ANÁLISE DOS PRODUTORES DE CACHAÇA DO MUNICÍPIO DE MORRETES - PR	GT3
14	14h25	Fernando Luigi Padoin Fontanella	Espaço Turístico de Uma Indicação Geográfica: Caso da Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe/SC	GT3
15	14h35	Thaise Costa Guzzatti	AGROTURISMO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS TERRITORIAIS LOCAIS: ESTUDO DE CASO NA SERRA CATARINENSE	GT3
-	14h45	Q&A		
16	14h50	Keliane Miranda de Freitas	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MAPA NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	GT3
17	15h00	Giuliano Elias Pereira	ESTRUTURAÇÃO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA VALE DO SÃO FRANCISCO PARA VINHOS FINOS TRANQUILOS E ESPUMANTES	GT3
18	15h10	Jéssica Maria Rosa Lucion	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE TERRITORIAL DA REGIÃO DE CORUPÁ/SC EM MEIO ÀS QUALIFICAÇÕES, SINGULARIZAÇÕES E INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	GT1
19	15h20	Everton Vieira	DELIMITAÇÃO GEOGRÁFICA DA IG DO MEL DE MELATO DA BRACATINGA DO PLANALTO SUL BRASILEIRO	GT2
-	15h30	Q&A		